

DEPRESSÃO E SUICÍDIO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Monteiro Cavalcante¹

Valdineide dos Anjos Moreira²

Alba Maria Bomfim de França³

Enfermagem



**cadernos de
graduação**

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Tratou-se de uma revisão integrativa que objetivou identificar a relação existente entre a depressão e o suicídio em mulheres. A busca dos artigos foi realizada em três bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os resultados indicaram que existe uma relação direta entre a depressão, as tentativas de suicídio e o suicídio propriamente dito, e que o sexo feminino comete mais tentativas de suicídio, uma vez que os métodos utilizados para os mesmos, em geral são menos agressivos, como por exemplo, a ingestão de medicamentos psicotrópicos e neurolépticos, o que permite uma reversão do quadro afastando temporariamente o óbito em detrimento do suicídio. Concluiu-se que é necessário buscar a inserção de cuidados em saúde mental, através de avaliações diagnósticas e de protocolos de atendimento na atenção primária, além da sensibilização de todos os atores envolvidos na assistência à saúde dessa população.

DESCRITORES

Depressão. Suicídio; Transtornos Mentais. Enfermagem. Mulheres.

ABSTRACT

It was an integrative review that aimed to identify the relationship between depression and suicide in women. The search for articles was carried out in three electronic databases of the Virtual Health Library (VHL). The results indicated that there is a direct rela-

tionship between depression, suicide attempts and suicide itself, and that female suicide attempts are more frequent, since the methods used for suicide are generally less aggressive, for example, the ingestion of psychotropic drugs and neuroleptics, which allows a reversal of the condition by temporarily excluding the death to the detriment of the suicide. It was concluded that it is necessary to seek the insertion of mental health care, through diagnostic evaluations and protocols of care in primary care, as well as the awareness of all those involved in the health care of this population.

KEYWORDS

Depression. Suicide. Mental Disorders. Nursing. Women.

1 INTRODUÇÃO

O Suicídio pode ser definido como um ato de matar a si mesmo intencionalmente (VIDEBECK, 2012). Sua importância está centrada na sua crescente incidência, aonde, aproximadamente um milhão de pessoas vai a óbito anualmente em decorrência do suicídio, o que representa um óbito a cada quarenta segundos. Devido a esses dados alarmantes a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a considerá-lo como um problema de saúde pública mundial (BRAGA; DELL'AGLIO, 2013) que tem como fatores determinantes e/ou condicionantes o sexo, a idade, o estado civil, a ocupação, a saúde mental e a saúde física (CARVALHO, 2012).

Em relação ao sexo, este autor afirma que os homens cometem três vezes mais suicídio do que as mulheres, porém, as mulheres tentam aproximadamente três vezes mais, quando comparadas aos homens. Isso se deve ao fato dos homens optarem mais pelos métodos letais, enquanto que as mulheres optam mais por envenenamento e ingestão excessiva de medicamentos.

Em relação à idade, a faixa etária mais acometida, segundo ele, está entre 15 e 24 anos; aparentemente o casamento se apresenta como um fator de proteção, sendo assim, divorciados, viúvos e solteiros apresentam maior risco de cometerem suicídio. Essa incidência também aumenta nos indivíduos que estão desempregados; já em relação à saúde mental, os indivíduos que apresentam transtornos mentais tendem a cometer mais suicídio do que aqueles que não apresentam, o mesmo acontece com os portadores de dor crônica quando comparados àqueles que não apresentam doenças físicas (CARVALHO, 2012).

Em relação ao comportamento suicida podemos classificá-lo ainda em três diferentes categorias, são elas: a ideação suicida, as tentativas de suicídio e o suicídio propriamente dito. Onde a ideação suicida diz respeito aos pensamentos, as ideias e os desejos de morte; e o suicídio propriamente dito, como resultante da relação entre a ideação suicida e as tentativas de suicídio (CARVALHO, 2012).

Estudos mostram ainda que aproximadamente 15 a 25% dos indivíduos com histórico de tentativas de suicídio, tentarão novamente no ano seguinte e que destes, 10% conseguirão ir a óbito em cerca de 10 anos (BARBOSA; MACEDO; SILVEIRA, 2011),

o que demonstra o despreparo dos profissionais de saúde quanto à detecção, o tratamento e o acompanhamento nesses casos (VIDEBECK, 2012).

Uma vez que a grande maioria dos indivíduos que apresenta ideação suicida envia sinais de alerta ligados direta ou indiretamente a suas intenções, além disso, como vimos anteriormente, essas pessoas apresentam um risco constante de suicídio, sendo necessário um acompanhamento rigoroso. Já em relação ao tratamento, o autor afirma que para prevenir o suicídio é necessário tratar o transtorno subjacente, o que demonstra a importância de conhecer as relações entre os fatores de risco relacionados (VIDEBECK, 2012).

Neste sentido, este artigo busca responder à seguinte questão norteadora: Qual a relação entre depressão e suicídio em mulheres, segundo evidências científicas da literatura? Cujo objetivo é mostrar a relação existente entre a depressão e o suicídio em mulheres.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura acerca da relação entre depressão e suicídio em mulheres. A revisão integrativa possibilita reunir e sintetizar resultados de um determinado assunto, de forma sistemática e ordenada, bem como contribui para a formulação de conclusões gerais (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Os mesmos autores citam ainda que, para se elaborar uma revisão integrativa é necessário seguir seis etapas distintas: estabelecimento da hipótese ou pergunta de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão.

A busca dos artigos foi realizada em três bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Index Psicologia – Periódicos técnico-científicos.

Para o levantamento dos estudos, foram utilizados os descritores “depressão”, “suicídio”, “transtornos mentais”, “enfermagem” e “mulheres”, no idioma português (de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS), adaptados de acordo com cada uma das bases de dados.

Foram seguidas quatro etapas: inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores “depressão” OR “sintomas depressivos”, “enfermagem” e “mulheres”, utilizando o operador booleano AND; seguindo com os descritores “depressão” OR “sintomas depressivos”, “suicídio” e “mulheres” conectados pelo operador booleano AND; e por fim, os descritores “transtornos mentais” OR “diagnóstico psiquiátrico” OR “transtorno do comportamento” OR “transtornos mentais graves” OR “doença mental”, “enfermagem” e “mulheres”, utilizando o operador booleano AND. A busca foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2016.

Para selecionar a amostra, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos que respondessem à questão norteadora, indexados nas bases de dados selecionadas, publicados no período de 2011 a 2016 e no idioma português.

Dos artigos lidos na íntegra, aqueles que não respondiam à questão norteadora foram excluídos desta revisão. Aplicou-se a classificação do nível de evidência segundo Galvão (2006), conforme descrito: I – Evidência oriunda de revisão sistemática e/ou metanálise na qual há inclusão somente de estudos clínicos controlados e randomizados com delineamento adequado; II – Oriunda de, no mínimo, um estudo clínico controlado e randomizado com delineamento adequado; III – Oriunda de um único estudo controlado e randomizado com delineamento adequado; IV – Oriunda de um estudo de caso controle ou coorte com delineamento adequado; V – Oriunda de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos com delineamento adequado; VI – Oriunda de apenas um estudo descritivo e qualitativo com delineamento adequado e; VII – Oriunda de reflexões de autoridades e/ou relatórios elaborados por grupos de especialistas.

A seleção dos artigos foi realizada em três etapas: primeiro, foram lidos todos os títulos e excluídos aqueles que não tinham relação com a temática; na sequência, foram analisados os resumos dos artigos selecionados na primeira etapa e escolhidos para leitura do artigo na íntegra aqueles relacionados com a questão norteadora do estudo; por fim, realizou-se uma leitura primária para a seleção artigos, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos.

Para a análise dos dados foi utilizado um quadro sinóptico, contendo variáveis que responderam à questão norteadora desta revisão integrativa. Os tópicos de interesse foram: título do artigo, ano de publicação, base de dados onde foi encontrado, método aplicado, nível de evidência científica e desfechos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estratégia de busca desta revisão possibilitou a obtenção de 61 artigos, mas apenas 11 respondiam à questão norteadora do presente estudo, sendo 06 repetidos. As publicações repetidas em mais de uma base de dados foram analisadas uma única vez, restando, assim, 05 artigos (QUADRO1).

Quadro 1 – Total de artigos encontrados nas bases de dados e totais após leitura segundo estratégia de busca – 2016

Estratégia de Busca	Bases de Dados	Total de Artigos Encontrados	Após Leitura		
			Títulos	Resumos	Na Íntegra
Depressão OR Sintomas Depressivos AND Enfermagem AND Mulheres.	* BDENF	06	02	02	02
	* LILACS			02	
	* Index	06	02	02	02
	Psicologia - Periódicos Técnico- Científicos	---	---	---	---

Depressão OR Sintomas Depressivos AND Suicídio AND Mulheres.	* BDENF * LILACS * Index Psicologia - Periódicos Técnico- Científicos	01 05 02	01 03 01	01 03 01	01 03 03
Transtornos Mentais OR Diagnóstico Psiquiátrico OR Transtorno do Comportamento OR Transtornos Mentais Graves OR Doença Mental AND Enfermagem AND Mulheres.	* BDENF * LILACS * Index Psicologia - Periódicos Técnico- Científicos	18 23 ---	12 13 ---	06 04 ---	--- --- ---
Total			11		
Total (sem repetições)		05			

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

NOTA: Sinal convencional utilizado:

--- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Depois da primeira leitura, os artigos foram relidos com o objetivo de realizar uma análise de resposta da questão norteadora estabelecida. Após a leitura, foi construído outro quadro sinóptico (QUADRO 2) das informações encontradas no material analisado.

Quadro 2 – Aspectos relacionados à relação existente entre a depressão e o suicídio em mulheres

Título do Artigo	Ano de Publicação	Periódico/Base de Dados	Método Aplicado	Nível de Evidência Científica	Desfecho
Avaliação da presença de sintomas depressivos entre usuários de plantão noturno, em unidade de emergência.	2013	Rev. Enferm. UERJ. * BDEF * LILACS	Estudo descritivo, exploratório, transversal.	VI	Há uma presença significativa de depressão em usuários de unidades de emergência em plantões noturnos e isso se deve ao fato de que as consultas em emergência de hospital geral são rápidas e de ações imediatas que somente evitam a morte ou complicações de seus casos, por isso muitas destas pessoas não são diagnosticadas e permanecem sem tratamento adequado gerando assim um risco contínuo de suicídio.
Características sócio demográficas e clínicas das internações psiquiátricas de mulheres com depressão.	2013	Rev. Eletrônica Enferm. * BDEF * LILACS	Estudo retrospectivo e exploratório.	VI	As características sociodemográficas e clínicas na qual as mulheres estão inseridas, as tornam mais vulneráveis a desenvolverem um transtorno depressivo e em consequência da incapacidade gerada por esse transtorno essas mulheres apresentam um risco de morte prematura em detrimento do suicídio. Nesse sentido, é imprescindível o conhecimento dos pacientes e familiares sobre a doença, as formas de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento através das redes de cuidados a pacientes com transtorno mental, evitando assim um internamento desnecessário.

Tentativa de suicídio de mulheres: dados de um centro de assistência toxicológica do Paraná.	2013	REME – Rev. Min. Enferm. * BDEFN * LILACS	Estudo de caráter descritivo e retrospectivo.	VI	A depressão foi o transtorno mental mais encontrado nas mulheres que tentaram suicídio no centro de assistência toxicológica do Paraná. Sendo a faixa etária mais acometida a de 20 a 59 anos e o medicamento o principal meio utilizado para essas tentativas de suicídio. Para prevenção da depressão e consequentemente do suicídio é necessário um cuidado baseado numa visão integral dessas mulheres e o conhecimento dos fatores desencadeadores dessas tentativas de suicídio, além de estabelecer um maior vínculo desses profissionais com essas pacientes e seus familiares.
Adversidade na infância prediz sintomas depressivos e tentativas de suicídio em mulheres adultas portuguesas.	2015	Estud. Psicol. (Campinas) * LILACS * Index Psicologia - Periódicos técnico-científicos	Estudo de caráter explicativo.	VI	É frequente a exposição de mulheres a experiências adversas durante a infância e o seu grau prediz sintomas depressivos e consequentemente tentativas de suicídio. O que demonstra a importância da compreensão desses fenômenos para desenvolver estratégias que possam melhorar o estado de saúde dessas mulheres e criar dentro dos três níveis de prevenção, formas para evitar os suicídios.
Prevalência de depressão em usuários de unidades de atenção primária.	2012	Rev. Psiquiatr. Clín. (São Paulo). * LILACS	Estudo transver-sal.	VI	A maior prevalência de depressão nos usuários de unidades de atenção primárias ocorreu no sexo feminino e estava relacionada a outras comorbidades como por exemplo: o transtorno de ansiedade e risco de suicídio, além do abuso ou a dependência de álcool. Essas altas taxas de depressão e comorbidades associadas a ela poderiam ser reduzidas com a inserção de cuidados em saúde mental, através de avaliações diagnósticas e de protocolos de atendimento na atenção primária.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Após a leitura criteriosa dos artigos mencionados no quadro acima, podemos afirmar que todos os autores concordam que existe uma relação direta entre a depressão, as tentativas de suicídio e o suicídio propriamente dito. Estes mesmos autores falam ainda que o sexo feminino seja o mais acometido por este tipo de transtorno e conseqüentemente apresentam um risco maior de tentativas de suicídio quando comparado ao sexo masculino. Podemos citar como exemplo o estudo realizado por Machado, Oliveira e Delgado (2013) na Clínica São Bento Menni localizada na cidade de Divinópolis/MG onde foram avaliados 24.161 pacientes por meio do Sistema de Internação Hospitalar.

Pinto, Alves e Maia (2015) afirmam que as mulheres que apresentaram sintomas depressivos em decorrência de adversidades sofridas na infância manifestaram um maior risco de tentativas de suicídio. Enquanto que Santos e Furegato (2013); Machado, Oliveira e Delgado (2013); Molina e outros autores (2012) apontam como principais causas da depressão os fatores hormonais, estresse, problemas de ordem econômica, abuso de álcool e drogas e outros transtornos mentais, dentre eles o transtorno de ansiedade. Já Trevisan, Santos e Oliveira (2013) não trazem referências quanto às principais causas que levam à depressão em mulheres.

Em relação à faixa etária acometida pela depressão há uma divergência entre os autores Santos e Furegato (2013) quando afirmam que a faixa etária mais acometida é entre 18 e 56 anos, se comparados com Machado, Oliveira e Delgado (2013) que trazem como principal a faixa etária entre 15 a 50 anos; Molina e outros autores (2012) afirmam que a faixa etária de maior prevalência é entre 15 e 44 anos.

Ao comparar os métodos mais utilizados pelos gêneros para cometerem o suicídio, Braga e Dell'Aglio (2013) e Trevisan, Santos e Oliveira (2013) afirmam que as mulheres utilizam mais frequentemente a ingestão excessiva de medicamentos (psicotrópicos e neurolépticos) e/ou venenos, enquanto que os homens utilizam métodos mais agressivos e letais, como por exemplo armas de fogo.

Devido a isso, os mesmos autores justificam o fato das mulheres praticarem mais as tentativas de suicídios e os homens, o suicídio propriamente dito.

Todos os autores mencionados no quadro são unânimes em afirmar que a depressão gera uma série de incapacidades ao indivíduo acometido, dentre elas podemos citar: mais problemas físicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, sociais e emocionais.

Todos os artigos estudados apresentaram nível de evidência científica VI, o que significa que se tratam de estudos com evidências fracas para que haja uma mudança na prática profissional em relação às mulheres que apresentam depressão e risco contínuo de suicídio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa permitiu identificar a relação existente entre depressão e suicídio em mulheres, segundo evidências científicas da literatura. A aplicação da metodologia proposta possibilitou a busca e apreciação de estudos realizados sobre o tema proposto.

Os resultados obtidos apontaram que ainda são poucos os estudos e as pesquisas publicadas sobre a temática abordada e que as evidências científicas apresentaram um baixo potencial de refletir, na prática, a assistência a essas mulheres.

Verificou-se deficiências nos aspectos relacionadas às responsabilidades dos profissionais de saúde, nas ações voltadas à atenção primária, o que inclui a detecção precoce de sinais e sintomas depressivos entre as usuárias. O que possibilitaria um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, o que consequentemente diminuiria os índices de suicídios.

Deve-se levar em consideração também a necessidade de um melhor aporte familiar, uma vez que é uma doença que gera uma séria de incapacidades não somente para a pessoa acometida, mas também para toda sua família bem como para a sociedade em que ela está inserida.

Faz-se necessária a ampliação de estudos a respeito da temática, com evidências científicas fortes, buscando o entendimento de toda a sociedade em relação à depressão, uma vez que ela está se tornando cada vez mais comum nos dias atuais. Deve-se, portanto, buscar a inserção de cuidados em saúde mental, por meio de avaliações diagnósticas e de protocolos de atendimento na atenção primária, além da sensibilização de todos os atores envolvidos na assistência à saúde dessa população.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, F.O.; MACEDO, P.C.M.; SILVEIRA, R.M.C. Depressão e o Suicídio. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v.14, n.1, jan-jun. 2011. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v14n1/v14n1a13.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

BERARDINELLI, L.M.M. *et al.* Concepções de cuidado na perspectiva de residentes de Enfermagem: os nexos entre prática e teoria. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.20, n.esp.1, p.567-72, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7443/5394>>. Acesso em: 22 out. 2016.

BRAGA, L.L.; DELL'AGLIO, D.D. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. **Contextos Clínicos**, v.6, n.1, p.2-14, janeiro-junho 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2013.61.01/1533>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

CARVALHO, M.B. (Org.). **Psiquiatria para a enfermagem**. São Paulo: Rideel, 2012. p.280-283. Cap. 18.

GALVÃO, M.C. Níveis de Evidência. **Acta Paul Enferm.**, v.19, n.2, p.V, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

MACHADO, R.M.; OLIVEIRA, S.A.B.M.; DELGADO, V.G. Características sociodemográficas e clínicas das internações psiquiátricas de mulheres com

depressão. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet], v.15, n.1, p.223-232, jan-/mar. 2013. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n1/pdf/v15n1a26.pdf>. Acesso em: 22 out. 2016.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p.758-764, out-dez, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

MOLINA, M.R.A.L. *et al.* Prevalência de depressão em usuários de unidades de atenção primária. **RevPsiq Clín.**, v.39, n.6, p.194-197. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v39n6/03.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

PINTO, V.C.P.; ALVES, J.F.C.; MAIA, A.C. Adversidade na infância prediz sintomas depressivos e tentativas de suicídio em mulheres adultas portuguesas. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v.32, n.4, p.617-625, out-dez. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v32n4/0103-166X-estpsi-32-04-00617.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2016.

TREVISAN, E.P.T.; SANTOS, J.A.T.; OLIVEIRA, M.L.F. Tentativa de suicídio de mulheres: dados de um centro de assistência toxicológica do Paraná. **Rev Min Enferm.**, v.17, n.2, p.412-417, abr-jun 2013. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/659>>. Acesso em: 22 out. 2016.

VIDEBECK, S.L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 298. Cáp.15.

Data do recebimento: 6 de dezembro de 2016.

Data da avaliação: 7 de janeiro de 2016.

Data de aceite: 7 de janeiro de 2017.

1 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.

E-mail: danielamcavalcante@gmail.com.

2 Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.

E-mail: valdineideanhos@hotmail.com.

3 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.

E-mail: albambf@hotmail.com..

